



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

CONCURSO PÚBLICO

Julho/2009

Cargo: Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 50 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:



7. Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.
8. Lembre-se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta é de 4 (quatro) horas.
9. Não utilize nenhum material de consulta e nem calculadora. Nenhum rascunho será considerado.
10. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não-devolução do implicará sua desclassificação.

01ª Questão - Marque a alternativa cujo fragmento em destaque é a causa de o candidato querer passar nos exames escolares.

- A) O candidato quer passar nos exames escolares, **embora tenha pouco tempo para estudo**.
- B) O candidato quer passar nos exames escolares, **mas não tem se concentrado na resolução das tarefas previstas**.
- C) O candidato quer passar nos exames escolares, **porque mudará de cargo na empresa em que trabalha**.
- D) O candidato quer passar nos exames escolares, **pois lê todos os dias**.
- E) O candidato quer passar nos exames escolares, **para concorrer a uma vaga de emprego público**.

02ª Questão - Marque a alternativa que apresenta INCORRETA de uso formal especialmente entre os termos em destaque.

- A) O funcionário **cuja documentação** o parecerista **acolheu** é recém-contratado.
- B) O funcionário **cuja documentação** o parecerista **elogiou** é recém-contratado.
- C) O funcionário **cuja documentação** o parecerista **leu** é recém-contratado.
- D) O funcionário **cuja documentação** o parecerista **discorreu** é recém-contratado.
- E) O funcionário **cuja documentação** o parecerista **analisou** é recém-contratado.

03ª Questão - Marque a alternativa cuja frase NÃO apresenta problemas de organização estrutural e de significado quanto à relação entre as palavras que a compõem.

- A) Sobre Thomas Morus, tem-se afirmado que nasceu em Londres, foi pensador, estadista, ainda que tenha sido advogado e membro da Câmara dos Comuns. Como bom humanista, portanto, desenvolveu estudos sobre o grego antigo, tendo sido nomeado, em 1518, membro do Conselho Secreto de Henrique VIII e chegou, em 1529, a ocupar o mais alto cargo do reino.
- B) Sobre Thomas Morus, tem-se afirmado que nasceu em Londres, foi pensador, estadista, advogado e, em decorrência, entretanto, membro da Câmara dos Comuns. Como bom humanista, desenvolveu estudos sobre o grego antigo. Em 1518, foi nomeado membro do Conselho Secreto de Henrique VIII e chegou, em 1529, a ocupar o mais alto cargo do reino.
- C) Sobre Thomas Morus, tem-se afirmado que nasceu em Londres, foi pensador, estadista, advogado e membro da Câmara dos Comuns. Como bom humanista, no entanto, desenvolveu estudos sobre o grego antigo. Em 1518, pois, foi nomeado membro do Conselho Secreto de Henrique VIII e chegou, em 1529, a ocupar o mais alto cargo do reino.
- D) Sobre Thomas Morus, tem-se afirmado que nasceu em Londres, foi pensador, estadista, advogado e membro da Câmara dos Comuns. Como bom humanista, desenvolveu estudos sobre o grego antigo. Em 1518, foi nomeado membro do Conselho Secreto de Henrique VIII e chegou, em 1529, a ocupar o mais alto cargo do reino.
- E) Sobre Thomas Morus, tem-se afirmado que nasceu em Londres, foi pensador e estadista, assim advogado e, por isso, membro da Câmara dos Comuns. Como bom humanista, desenvolveu estudos sobre o grego antigo. Em 1518, foi logo nomeado membro do Conselho Secreto de Henrique VIII e chegou em 1529 a ocupar o mais alto cargo do reino.

04ª Questão - Marque a alternativa que apresenta INCORREÇÃO de uso formal na substituição do termo grifado em: **Existem páginas** do processo sem a numeração adequada.

- A) Hão de existir páginas
- B) Podem existir páginas
- C) Tem que haver páginas
- D) Deve haver páginas
- E) Faltam existir páginas.

Leia o texto abaixo e marque a alternativa CORRETA das questões 5, 6, 7 e 8.

É esperado que, em todos os países, se desenvolva a sociometria, isto é, o levantamento sistemático de dados de sua população, em geral no que diz respeito a sexo, idade, profissão, religião, nacionalidade, grau de instrução, renda individual e familiar. Esses dados censitários são importantes não só para as técnicas de amostragem como também para estabelecer relações entre os variados aspectos da população. Nesse sentido, são atualizados e editados, de tempo em tempo, e ficam ao alcance dos pesquisadores.

05ª Questão - A palavra **censitários** tem relação estreita de sentido com a palavra da alternativa:

- A) censura
- B) senso
- C) contradição
- D) investimento
- E) mecanicidade.

06ª Questão - Ainda que não se tenha conhecimento sobre a matéria, pode-se afirmar que a única frase claramente destoante do sentido do texto está na alternativa:

- A) Dados censitários comprovam que renda *per capita* está relacionada com evolução demográfica.
- B) Dados censitários comprovam que os resultados de pesquisas daí decorrentes são dispensáveis para a investigação científica.
- C) Dados censitários comprovam que desenvolvimento educacional implica nível diferenciado de concorrência entre os indivíduos.
- D) Dados censitários comprovam que a industrialização da economia altera o padrão de vida da população.
- E) Dados censitários comprovam que, nos países desenvolvidos, o custo do progresso urbano é mais alto do que nos subdesenvolvidos.

07ª Questão - A forma verbal **ficam** tem como referente o termo da alternativa:

- A) países
- B) técnicas
- C) relações
- D) aspectos
- E) dados.

08ª Questão - No texto, **sistemático** está para *sistema* assim como se pode afirmar que *rentabilidade* está para **renda**. No mesmo nível de relação, estão as palavras da alternativa:

- A) idealidade – idade
- B) instrucional – instrução
- C) respeito – responsabilidade
- D) grau – granulação
- E) populismo – povoado.

Prova de Matemática – 7 questões

09ª Questão - A soma dos quadrados de dois números inteiros pares consecutivos cujo produto é 9408, vale

- A) 18820
- B) 18960
- C) 19100
- D) 19240
- E) 19380

10ª Questão - A área de um triângulo retângulo isósceles é 578 cm². A medida, em cm, da altura do triângulo relativa à hipotenusa é

- A) $17\sqrt{2}$
- B) $18\sqrt{2}$
- C) $19\sqrt{2}$
- D) $20\sqrt{2}$
- E) $21\sqrt{2}$

11ª Questão - Em uma certa empresa,

- 90% das pessoas são homens;
- 16% das pessoas têm curso superior;
- 15% dos homens têm curso superior.

Com relação ao total de mulheres da empresa, a porcentagem delas que têm curso superior é

- A) 17,5%
- B) 20%
- C) 22,5%
- D) 25%
- E) 27,5%

12ª Questão - O maior valor possível do produto das distâncias de um número no intervalo $[0,5]$ aos números 2 e 4 é

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9
- E) 10

13ª Questão - Um grupo de jovens alugou um ônibus para uma excursão. Cada um dos jovens pagou o mesmo valor pelo aluguel do ônibus. Se no grupo houvesse 20 jovens a mais, cada um pagaria 40 reais a menos. Se houvesse 3 jovens a menos, cada um pagaria 12 reais a mais. O valor, em reais, pago por cada um dos jovens é

- A) 88
- B) 92
- C) 96
- D) 100
- E) 104

14ª Questão - Pedro comprou um aparelho de som, pagando 260 reais, um mês após a data da compra, e 169 reais, dois meses após a data da compra. Se a taxa mensal de juros compostos praticada era 4%, o preço à vista do aparelho de som, em reais, era

- A) 388,25
- B) 392,75
- C) 397,25
- D) 401,75
- E) 406,25

15ª Questão - Em uma empresa, 20 operários, trabalhando 8 horas diárias, produzem 5000 peças durante 5 dias. Admitindo que todas as grandezas envolvidas sejam proporcionais, o número de horas diárias de trabalho necessárias, para que 30 operários produzam 19500 peças durante 8 dias, é

- A) 9
- B) 10
- C) 11
- D) 12
- E) 13

16ª Questão - Em relação à aposentadoria de servidores públicos, é INCORRETO afirmar:

- A) É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de previdência destinado aos titulares de cargo efetivo, ressalvados, nos termos definidos em leis complementares, os casos de servidores portadores de deficiência.
- B) É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de previdência, ressalvados, nos termos definidos em leis complementares, os casos de servidores cujas atividades sejam exercidas sob condições especiais que prejudiquem a sua integridade física.
- C) É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de previdência destinado aos titulares de cargo efetivo, ressalvados, nos termos definidos em leis complementares, os casos de servidores que exerçam atividades de risco.
- D) É permitida a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de previdência destinado aos titulares de cargo efetivo, exceto no caso de servidores que exerçam atividades de risco.
- E) É vedada a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria aos abrangidos pelo regime de previdência destinado aos titulares de cargo efetivo, ressalvados, nos termos definidos em leis complementares, os casos de servidores cujas atividades sejam exercidas sob condições especiais que prejudiquem a saúde.

17ª Questão - No que se refere às licenças do servidor público federal, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) O servidor terá direito a licença remunerada, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
- B) Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais e dos filhos, mediante comprovação por perícia médica oficial.
- C) Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional.
- D) A licença ao servidor para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo, será por prazo indeterminado e sem remuneração.
- E) É proibido o exercício de atividade remunerada durante o período da licença por motivo de doença em pessoa da família.

18ª Questão - Assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
- B) A idade mínima de 18 anos é requisito para investidura em cargo público.
- C) A investidura em cargo público ocorrerá com o exercício.
- D) A readaptação é forma de provimento de cargo público.
- E) A reversão é forma de provimento de cargo público.

19ª Questão - No que se refere às regras deontológicas (ético-profissionais) previstas expressamente no Código de Ética do Servidor Federal, assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Toda pessoa tem direito à verdade, mas o servidor pode omiti-la, quando contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública.
- B) Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas ou qualquer outra espécie de atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.
- C) O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento e, assim, evitando a conduta negligente. Os repetidos erros, o descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.
- D) A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.
- E) Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.

20ª Questão - Sobre afastamento do servidor para participação em programa de pós-graduação, é INCORRETO afirmar:

- A) O servidor poderá, no interesse da Administração e desde que a participação não possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, para participar em programa de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior no país.
- B) Os afastamentos para realização de programas de mestrado e doutorado somente serão concedidos aos servidores titulares de cargos efetivos no respectivo órgão ou entidade há pelo menos 3 (três) anos para mestrado e 4 (quatro) anos para doutorado, incluído o período de estágio probatório, que não tenham se afastado por licença para tratar de assuntos particulares para gozo de licença capacitação ou com fundamento neste artigo nos 2 (dois) anos anteriores à data da solicitação de afastamento.
- C) Os servidores beneficiados pelo afastamento para participar de programa de pós-graduação terá que permanecer no exercício de suas funções após o seu retorno por um período igual ao do afastamento concedido.
- D) Ato do dirigente máximo do órgão ou entidade definirá, em conformidade com a legislação vigente, os programas de capacitação e os critérios para participação em programas de pós-graduação no país, com ou sem afastamento do servidor, que serão avaliados por um comitê constituído para este fim.
- E) No caso de afastamento para participação em programa de pós-graduação no exterior, os servidores beneficiados ficam dispensados de permanecer no exercício de suas funções após o seu retorno por um período igual ao do afastamento concedido.

A menos que seja explicitamente informado o contrário, em todas as questões relativas a conhecimentos de informática, deve ser considerado que:

- todos os programas mencionados estão na configuração padrão;
- o mouse está configurado para pessoas destros;
- o teclado é padrão ABNT-2 e o mouse tem dois botões.
- as expressões clicar e clique, quando não explicitamente se referir a um botão específico do mouse, referem-se ao botão esquerdo;
- o sistema operacional é Windows XP Professional Edition em Português;
- o pacote Office é o Microsoft Office 2003 em Português;
- o Windows e o Office estão atualizados com o pacote de atualização (Service Pack) mais recente

21ª Questão - Em uma proposta de legislação deseja-se que os artigos sejam numerados automaticamente. Para isso, criaram-se estilos chamados Artigo e Parágrafo como mostrado abaixo.

Art. 1. Texto do artigo 1 no estilo Artigo
 § 1 Texto do parágrafo 1 no estilo Parágrafo
 § 2 Texto do parágrafo 2 no estilo Parágrafo
 § 3 Texto do parágrafo 3 no estilo Parágrafo
Art. 2. Texto do artigo 2 no estilo Artigo

Para numerar os artigos automaticamente, deve-se

- A) escolher a opção Estilos e formatação ... do menu Formatar e clicar sobre o botão Numerar. No campo Antes do Número escrever Art. e no campo Após o Número colocar o ponto.
- B) escolher a opção Estilos e formatação ... do menu Formatar e escolher o estilo Artigo. Depois, escolher a opção Marcadores e Numeração... do menu Formatar e, na janela que surgir, clicar sobre a amostra com números arábicos e depois sobre o botão Personalizar. Na janela que surgir, digitar o texto Art. antes do número. Clicar OK para fechar esta janela e novamente para fechar a janela Marcadores e Numeração. Clicar com o botão direito sobre o estilo Artigo na janela de Estilos e escolher a opção Atualizar para corresponder a seleção.
- C) escolher a opção Estilos e formatação ... do menu Formatar e clicar com o botão direito sobre o estilo Artigo e selecionar a opção Numerar. No campo Antes do Número escrever Art. e, no campo Após o Número, colocar o ponto.
- D) escolher a opção Estilos e formatação ... do menu Formatar e escolher o estilo Artigo para o texto. Depois, escolher a opção Marcadores e Numeração... do menu que surgir, quando se clica com o botão direito sobre a marca final de parágrafo, e, na janela que surgir, clicar sobre a amostra com números arábicos e depois sobre o botão Personalizar. Na janela que surgir, digitar o texto Art. antes do número. Clicar OK para fechar essa janela e novamente para fechar a janela Marcadores e Numeração.
- E) escolher a opção Estilos e formatação ... do menu Formatar e escolher o estilo Artigo. Depois, clicar duas vezes rapidamente sobre o estilo Artigo e, na janela que surgir, clicar sobre o botão Marcadores e Numeração... do menu Formatar e, na janela que surgir, clicar sobre a amostra com números arábicos e depois sobre o botão Personalizar. Na janela que surgir, digitar o texto Art. antes do número. Clicar OK para fechar essa janela e novamente para fechar a janela Marcadores e Numeração.

22ª Questão - Deve-se editar uma proposta de resolução, onde aparece repetidas vezes o caractere parágrafo §. Para facilitar a digitação, deseja-se atribuí-lo a uma sequência de teclas, como Ctrl+Alt+P (pressionadas simultaneamente). Para isso, deve-se

- A) selecionar a opção Opções do menu Ferramentas e, na janela que surgir, escolher a aba Editar. Clicar sobre o botão Definir Atalhos... e selecionar a opção Ctrl-Alt-P e no texto escolher Parágrafo.
- B) selecionar a opção Símbolo... do menu Inserir e, na janela que surgir, procurar o caractere §. Clicar sobre o campo Tecla de atalho...e, na janela que surgir, pressionar a teclas Ctrl, Alt e P simultaneamente e clicar sobre Atribuir.
- C) selecionar a opção Opções do menu Ferramentas e, na janela que surgir, escolher a aba Editar. Clicar sobre o botão Definir Atalhos... e selecionar a opção Ctrl-Alt-P e, no campo texto, usar a opção Símbolos do menu Inserir, para inserir o caractere Parágrafo.
- D) selecionar a opção Opções do menu Ferramentas e, na janela que surgir, escolher a aba Editar. Clicar sobre o botão Atalhos de Teclado e, no campo Combinação de Teclas, escolher a opção Ctrl-Alt-P e, no campo Texto, clicar sobre a seta para baixo, para fazer aparecer o menu e escolher a opção Parágrafo.
- E) simplesmente pressionar as teclas Ctrl-Alt-Return (↵) simultaneamente para inserir o caractere §.

23ª Questão - Para se obter o formato em duas linhas da linha 1 da questão anterior, deve-se

- A) pressionar Shift- Return (↵) no final da digitação para entrar com o texto.
- B) pressionar Ctrl- Return (↵) no ponto onde se quer o salto de linha.
- C) pressionar Ctrl- Return (↵) no final da digitação para entrar com o texto.
- D) escolher a opção Quebrar texto automaticamente do menu que surge quando se clica com o botão direito do mouse sobre a célula.
- E) escolher a opção Células... do menu Formatar e na janela que surgir, marcar a opção Quebra texto automaticamente, clicando OK para encerrar.

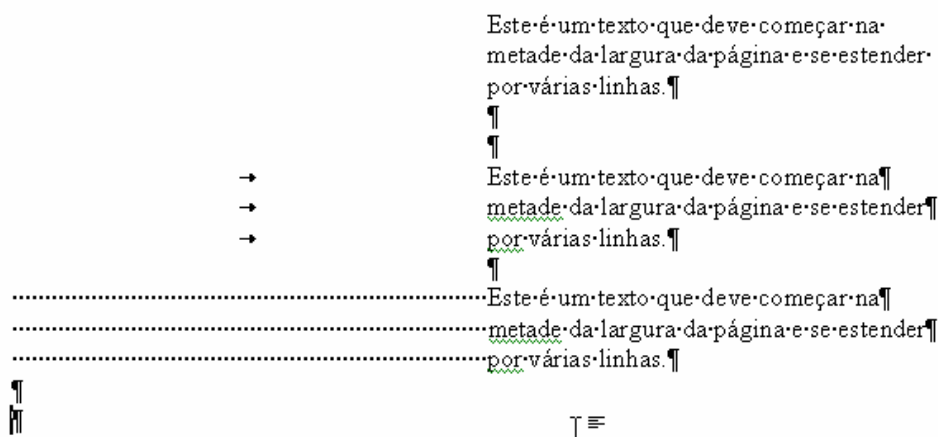
24ª Questão - Considere a planilha em Excel mostrada abaixo, que contém uma lista de materiais, incluindo quantidade em estoque, valores unitário e total e a quantidade mínima que seria desejável se ter em estoque.

	A	B	C	D	E
	Descrição	Quantidade estoque	Valor Unitário	Valor Total	Quantidade mínima
1					
2	Lapis n. 2	100	0,50	50	100
3	Borracha	120	0,75	90	100
4	Apontador	20	1,00	20	100

Para se saber quantos itens estão abaixo da quantidade mínima, pode-se usar

- A) a fórmula =SOMA(B2:B4<=E2:E4)
- B) a fórmula =SOMA((B2:B4<=E2:E4)*1)
- C) a fórmula =CONTAR(B2:B4<=E2:E4) mas pressionado-se Ctrl+Shift-Return para inseri-la.
- D) a fórmula =SOMA((B2:B4<=E2:E4)) mas pressionado-se Ctrl+Shift-Return para inseri-la.
- E) a fórmula =SOMA((B2:B4<=E2:E4)*1) mas pressionado-se Ctrl+Shift-Return para inseri-la.

25ª Questão - Em relação ao texto da figura abaixo, pode-se dizer que



- A) o primeiro trecho foi obtido com o uso da régua, alterando-se as margens da página.
- B) o primeiro trecho foi criado com uma caixa de texto movida para o local desejado após a digitação.
- C) o segundo trecho foi obtido com o uso da régua, alterando-se o recuo do parágrafo.
- D) o terceiro trecho foi obtido com o uso da régua, alterando-se o recuo do parágrafo.
- E) o terceiro trecho foi obtido com a inserção de espaços, que não é uma técnica adequada.

Prova de Conhecimento Específico – 25 questões

26ª Questão - Sobre os modelos de tradução apresentados por Quadros (2002), marque a alternativa CORRETA:

- A) No modelo cognitivo, podemos identificar três passos a serem seguidos pelo intérprete: 1) entender a língua-fonte, 2) dar ênfase ao significado das palavras e 3) ser capaz de expressar a mensagem na língua alvo.
- B) No modelo bilíngüe, há uma consideração especial quanto à postura do intérprete e seu comportamento em relação às línguas e culturas envolvidas. Porém não há uma ênfase na cultura e no significado das palavras.
- C) No modelo sóciolingüístico, o intérprete deve reconhecer o contexto, os participantes, os objetivos e a mensagem. Para isso apenas tais categorias devem ser consideradas: 1) recepção da mensagem, 2) processamento preliminar e 3) formulação sintática. Vale lembrar que esse modelo traz também a preocupação com questões culturais.
- D) No modelo do processo de interpretação, há componentes fundamentais do processo de interpretação que são os seguintes: • habilidade processual (habilidade de compreender a mensagem e construir a mensagem na língua alvo); • organização processual (monitoramento do tempo, estoque da mensagem em partes, busca de esclarecimento); • competência lingüística e cultural; • conhecimento (experiência e formação profissional); • preparação; • ambiente (físico e psicológico); • filtros (hábitos do intérprete, crenças, personalidade e influências).
- E) No modelo comunicativo, o intérprete assume total responsabilidade por qualquer ruído que possa ocorrer no processo de interpretação, deixando de ser um mero canal de passagem da mensagem.

27ª Questão - Segundo Rosa (2007), Rónai, em dois de seus livros sobre tradução, *Escola de Tradutores* (1952) e *a Tradução Vivida* (1976), faz reflexões sobre a sua prática e coloca que a tradução de obras literárias é, acima de tudo, uma arte. Enquanto tal, uma tarefa impossível. Para exemplificar a impossibilidade da tradução literária, ele compara a finalidade da tradução com a finalidade do artista, ao retratar a sua obra.

O objetivo de toda arte não é algo impossível? O poeta exprime (ou quer exprimir) o inexprimível, o pintor reproduz o irreproduzível, o estatuário fixa o infixável. Não é surpreendente, pois, que o tradutor se empenhe em traduzir o intraduzível. (Rónai, 1952, p.3)

Tendo o tema da fidelidade na tradução como discussão, analise as afirmações abaixo e marque a resposta CORRETA.

- I. Nessa perspectiva, o texto de chegada e de partida compartilham do mesmo *status* social, porque o tradutor, longe de exercer o papel de descobridor do verdadeiro significado veiculado pelo texto de partida, transforma-se em seu novo autor.
- II. Todo tradutor é um traidor, sendo impossível a tarefa do tradutor fazer as relações na língua fonte e na língua alvo.
- III. Segundo Rónai (1952), as palavras intraduzíveis de um idioma para outro podem parecer, num primeiro momento, a um tradutor desatento o maior problema. Entretanto não é o que ocorre, pois, para palavras que não têm equivalência textual na língua-alvo, é possível fazer uso de notas de rodapé; além disso, o tradutor não se ilude em realizar uma tradução desejando alcançar a fidelidade. Está claro que não é possível (con)formar a obra do original na língua de chegada, na tentativa de obter a “fidelidade”.
- IV. Para Rónai (1952), a dificuldade da tradução reside justamente nas palavras traduzíveis: são essas que enganam ou alimentam a ilusão de ser possível a “fidelidade” da tradução.

- A) I, II e III estão corretas
- B) I, III e IV estão corretas.
- C) A afirmação II completa a afirmação I
- D) Nenhuma está correta
- E) Todas estão corretas

28ª Questão - Sobre as diferenças entre a língua de sinais brasileira e a língua portuguesa, de acordo com Quadros (2002), podemos identificar como uma afirmação INCORRETA:

- A) A língua de sinais utiliza a estrutura tópico-comentário, enquanto a língua portuguesa evita esse tipo de construção e inclusive a língua de sinais utiliza a estrutura de foco através de repetições sistemáticas. Esse processo não é comum na língua portuguesa.
- B) Coisas que são ditas na língua de sinais não são ditas, usando o mesmo tipo de construção gramatical na língua portuguesa. Assim, há vezes em que uma grande frase é necessária para dizer poucas palavras em uma ou outra língua.
- C) A língua de sinais apresenta uma sintaxe espacial incluindo os chamados classificadores. A língua portuguesa usa uma sintaxe linear utilizando a descrição para captar o uso de classificadores.
- D) A língua de sinais atribui um valor gramatical às expressões faciais. Esse fator é considerado de extrema relevância na língua portuguesa, apesar de poder ser substituído pela prosódia.
- E) A língua de sinais utiliza as referências anafóricas através de pontos estabelecidos no espaço que exclui ambigüidades que são possíveis na língua portuguesa.

29ª Questão - Traduzir um texto em uma língua falada para uma língua sinalizada ou vice-versa é traduzir um texto vivo, uma linguagem viva. Acima de tudo, deve haver um conhecimento coloquial da língua para dar ao texto fluidez e naturalidade ou solenidade e sobriedade, se ele for desse jeito. Marque a alternativa CORRETA:

- A) Roberts, de acordo com Quadros (2002), lista categorias de competência tradutória, porém afirma não ser necessário utilizá-las, para analisar o ato tradutório em si, sendo legada a competência tradutória apenas à fluidez do texto ao envolvimento do intérprete com o ato de tradução.
- B) Segundo Roberts (apud QUADROS, 2002), a competência técnica requer uma habilidade de usar diferentes modos de interpretação (simultâneo, consecutivo etc.) e habilidade para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias.
- C) A competência na área requer um profundo conhecimento das culturas envolvidas no uso das línguas envolvidas no processo de tradução. conhecimento sobre as crenças, valores e comportamentos.
- D) Para Roberts, a competência lingüística trata da habilidade de manipular as línguas envolvidas no processo de interpretação. E a competência metodológica envolve a habilidade de articular os significados e transferir significados da língua-fonte para a língua-alvo de forma apropriada (sem distorções, adições ou omissões).
- E) A competência de transferência envolve habilidade de compreender e articular o significado no discurso da língua-fonte, habilidade para interpretar o significado da língua-fonte para a língua-alvo (sem distorções, adições ou omissões), habilidade para transferir uma mensagem na língua-fonte para língua-alvo sem influência da língua fonte.

30ª Questão - Considerando as questões abaixo sobre princípios éticos do profissional intérprete de língua de sinais, assinale a opção CORRETA:

- I. Após uma situação de interpretação em uma consulta médica, o surdo pede ao intérprete que comente com seus amigos sobre o que se passou. O intérprete se nega e diz que o surdo mesmo pode contar e ele apenas se limita a interpretar, caso seja necessário.
- II. Em sala de aula, o professor está dando aula, e o aluno surdo está prestando atenção em outras leituras e começa a conversar com colegas. O ILS chama atenção do surdo, cobrando sua postura como aluno e suas atividades em aula que não tem cumprido.
- III. O professor chama o aluno surdo para conversar em particular e conseqüentemente o ILS. Quando ele pergunta ao aluno surdo o porquê de não estar entregando as atividades, o aluno apenas responde que não entregou, porque não quis. O intérprete não traduz isso para o professor, conversando com o aluno sobre o problema de responder isso, que poderia inclusive causar a sua reprovação.

Agora assinale a opção CORRETA:

- A) Em todas as situações os intérpretes não observaram o código de ética.
- B) As situações se mostram complexas. Além do intérprete ter que contar com o bom senso nas análises de cada uma, na situação I, age de forma mais coerente com o código de ética, referenciado assim no artigo primeiro: "O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confidente e de equilíbrio emocional. Ele guardará informações confidenciais e não poderá trair confidências que foram confiadas a ele".
- C) Na situação II, o ILS agiu corretamente, pois faz parte do seu papel educar o aluno surdo tanto quanto o professor, quando o ILS está em sala de aula.
- D) Mesmo em situação complexa, o intérprete da situação III se preocupou com o surdo e agiu corretamente, de acordo com que pede a situação.
- E) Em todas as situações, os intérpretes observaram o código de ética.

31ª Questão - Leia as questões sobre o intérprete de Língua de Sinais e marque a INCORRETA:

- A) Os intérpretes de língua de sinais no Brasil tiveram sua profissão regulamentada a partir da Lei 10.436/2002, pois, antes da lei ser sancionada, os intérpretes eram apenas familiares e profissionais religiosos voluntários.
- B) Segundo Santos e Massuti (2008), no Brasil, em meados da década de oitenta surgiram os primeiros trabalhos de interpretação em língua de sinais desenvolvidos em instituições religiosas e nas relações familiares e de amizades com surdos. Nessa época, os intérpretes não tinham o *status* profissional que hoje possuem, mas muitos daqueles intérpretes que atuavam nesses espaços se tornaram, ao longo dos anos, líderes da categoria e, atualmente, participam do cenário nacional enquanto articuladores do movimento em busca da profissionalização desse grupo, como membros e presidentes das associações de intérpretes de Língua de Sinais no país.
- C) Segundo Rosa (2007), os intérpretes de língua de sinais apresentam historicamente dois locais de formação: a igreja e os lugares públicos freqüentados por surdos. Isto é, a aprendizagem da língua de sinais se dava no contato direto com as pessoas surdas, e *ser reconhecido como intérprete* dependia da legitimação desse papel por um grupo de surdos.
- D) Segundo Rosa (2007), atualmente tem-se pensado o trabalho do intérprete de língua de sinais como um direito conquistado pelos próprios surdos de compreenderem e serem compreendidos pela comunidade ouvinte, ou como resultado dos movimentos das comunidades surdas frente à sua educação.
- E) Segundo Quadros (2002), a presença de intérpretes de língua de sinais no Brasil se inicia por volta dos anos 80 em trabalhos religiosos e, em 1988, ocorreu o primeiro encontro nacional de intérpretes de língua de sinais, organizado pela FENEIS.

32ª Questão - Segundo Rosa (2007), Derrida (2002) discute e redimensiona a distinção entre língua materna e língua estrangeira: para ele, não são pólos antagônicos, e, sim, complementares; a tradução – afirma ele – é um acontecimento situado dentro do jogo de significados que se produz entre as línguas.

Então marque a alternativa...

- A) Há, assim, fronteiras entre as línguas: elas não se complementam e, por isso, não provocam um transbordamento, evidenciando a multiplicidade de línguas envolvidas na tradução.
- B) Derrida acredita na concepção estrutural da linguagem, em que a tradução é vista como um fenômeno transcendente: o tradutor é aquele que vai, com muita habilidade e experiência, transportar, sem, todavia, contaminar, um texto de uma língua para a outra.
- C) A discussão de Derrida vai ao encontro da discussão de Rónai (apud Rosa, 2007) e Theodor (apud Rosa, 2007), uma vez que acredita que o tradutor deve perseguir a fidelidade da tradução sem se preocupar com as línguas envolvidas, afirmando haver uma fronteira clara entre elas.
- D) Há uma língua original, pois a origem das línguas estaria no mito de Babel. Desse modo, nem todas as línguas são originais e traduções ao mesmo tempo, pois a língua falada, na metáfora de Babel, era a língua de Deus e, ao instituir a confusão das línguas, alcançar a língua original tornou-se possível.
- E) Não há, na teoria da desconstrução, duas línguas independentes, e, sim, várias línguas numa só, em razão de, na sua origem, as línguas todas estarem imbricadas. Na dimensão desconstrutivista, língua e tradução vão se (con)fundir, uma não sobrevive sem a outra; a tradução é um acontecimento que deflagra a língua, está entre as línguas e faz parte das línguas.

33ª Questão - Segundo Theodor (1976), todos nós realizamos, a toda hora, atos de tradução voluntários e inconscientes. Quando passamos algum pensamento de nossa linguagem cotidiana para a escrita, executamos um ato de conversão lingüística; agimos da mesma maneira quando assistimos a um filme estrangeiro e reconhecemos, sem ajuda das legendas, expressões utilizadas pelos atores, ou quando lemos uma revista estrangeira ou expressões em outras línguas que aparecem entremeadas no fluxo natural de uma oração da nossa língua. Sendo assim, a tradução está presente na vida de todos nós e *não visa exclusivamente à passagem de um sistema lingüístico para outro, mas alcança até mesmo o campo do próprio idioma.* (Theodor, 1976).

Mediante a visão sobre tradução disposta por Theodor, verifique as afirmações abaixo e responda ao que se pede:

- I. Hoje estamos vivendo em plena época de tradução: o mundo encolheu, a distância está morta. Há uma explosão de informações; a globalização, a despeito dos que não gostam dela, aí está. É nesse contexto de velocidade de informações veiculadas pelos avanços tecnológicos que surge com força renovada a pessoa do tradutor.
- II. A tradução não consiste, portanto, simplesmente na transferência de um código monossistemático para outro do mesmo tipo, mas de um processo de procura de equivalência entre desvios, por vezes extremamente complicados, desses códigos, que vêm a ser polissistemáticos. Daí dizer-se que o tradutor jamais é apenas bilíngüe. Tem de ser plurilíngüe, para poder levar a cabo a sua tarefa e dominar as várias modalidades de expressão, a ponto de permitir-se malabarismos, muitas vezes indispensáveis no exercício de sua profissão. (Theodor, 1976)
- III. A grande angústia do tradutor literário deve-se ao fato de que o texto da língua de partida é plural e a tradução é quase sempre singular. Ou seja, diante da polissemia, da polivalência, da ambigüidade, o tradutor sempre terá que fazer escolhas. A tradução baseia-se na correspondência natural ou relativa das palavras, e quanto mais perfeito esse trabalho, mais o leitor pensará estar lendo um texto original.

Marque a alternativa CORRETA.

- A) I está incorreta.
- B) II e III estão incorretas.
- C) Todas estão incorretas.
- D) Todas estão corretas.
- E) A afirmação I completa a II, e ambas estão incorretas.

34ª Questão - A formação dos ILS, historicamente, tem se baseado em ações diárias, empíricas e muitas vezes de cunho religioso. Hoje, o decreto 5626/2005 aponta novos caminhos para essa formação. Assinale a opção CORRETA, de acordo com o decreto 5626/2005:

- A) A formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras - Língua Portuguesa.
- B) Os intérpretes, além da formação de nível superior em tradução, deverão passar por uma banca na FENEIS, para poderem atuar como profissionais.
- C) De acordo com o decreto 5626/2005, as igrejas continuam responsáveis pela formação dos intérpretes, porém as associações de surdos precisam aprovar esse intérprete, para que possa atuar como profissional.
- D) O PROLIBRAS é um instrumento definitivo para a formação desse profissional, já que, com esse certificado, o mesmo se encontra pronto para atuar como intérprete em qualquer área e por isso não tem necessidade de fazer o curso superior de Tradução e Interpretação.
- E) As instituições de ensino tem a opção de contratar o intérprete de língua de sinais ou não.

35ª Questão - Sobre os aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais, segundo Quadros (2004), é CORRETO afirmar que:

- I. Uma língua natural é uma realização específica da faculdade de linguagem que se dicotomiza num sistema abstrato de regras finitas, as quais permitem a produção de um número ilimitado de frases. Além disso, a utilização efetiva desse sistema, com fim social, permite a comunicação entre os seus usuários.
 - II. Considerando-se a definição de Chomsky (1957) de língua natural em termos formais – *um conjunto (finito ou infinito) de sentenças, cada uma finita em comprimento e construída a partir de um conjunto finito de elementos* –, pode-se entender que os elementos básicos são as palavras faladas para as línguas orais e as palavras sinalizadas para as línguas de sinais, sendo as frases da língua, por sua vez, representáveis em termos de sequência dessas unidades.
 - III. Levando-se em conta a afirmação imediatamente acima (II), as línguas de sinais são consideradas línguas naturais e, conseqüentemente, compartilham uma série de características que lhes atribui caráter específico e as distingue dos demais sistemas de comunicação.
 - IV. As línguas de sinais são consideradas pela lingüística como línguas naturais ou como um sistema lingüístico legítimo e não como um problema do surdo ou como uma patologia da linguagem. Stoke, em 1960, percebeu e comprovou que a língua dos sinais atendia a todos os critérios lingüísticos de uma língua genuína, no léxico, na sintaxe e na capacidade de gerar uma quantidade infinita de sentenças.
- A) apenas as afirmações I e II estão corretas.
 - B) apenas as afirmações II e III estão corretas.
 - C) apenas as afirmações I e III estão corretas.
 - D) apenas a afirmação IV está incorreta.
 - E) todas as afirmações estão corretas.

36ª Questão - Segundo Quadros (2002), o intérprete educacional é aquele que atua como profissional intérprete de língua de sinais na educação. É a área de interpretação mais requisitada atualmente. Na verdade, essa demanda também é observada em outros países.

Assinale a alternativa INCORRETA:

- A) Considerando a realidade brasileira na qual as escolas públicas e particulares têm surdos matriculados em diferentes níveis de escolarização, seria impossível atender às exigências legais que determinam o acesso e a permanência do aluno na escola, observando-se suas especificidades sem a presença de intérpretes de língua de sinais.
- B) Vale ressaltar que, se o intérprete está atuando na educação infantil ou fundamental, mais difícil torna-se a sua tarefa. As crianças mais novas têm mais dificuldades em entender que aquele que está passando a informação é apenas um intérprete, é apenas aquele que está intermediando a relação entre o professor e elas.
- C) As competências e responsabilidades desses profissionais são bem fáceis de ser determinadas. Não há problemas de ordem ética que acabam surgindo em função do tipo de mediação que acaba acontecendo em sala de aula. É quase impossível que o papel do intérprete em sala de aula acabe sendo confundido com o papel do professor.
- D) O intérprete especialista, para atuar na área da educação, deverá ter um perfil para intermediar as relações entre os professores e os alunos, bem como entre os colegas surdos e os colegas ouvintes.
- E) Nas salas de aula, há situações em que os alunos dirigem questões diretamente ao intérprete, comentam e travam discussões em relação aos tópicos abordados com o intérprete e não com o professor. O próprio professor delega ao intérprete a responsabilidade de assumir o ensino dos conteúdos desenvolvidos em aula ao intérprete.

37ª Questão - Segundo Quadros (2004) “Morfologia é o estudo da estrutura interna das palavras ou dos sinais, assim como as regras de determinam a formação das palavras” (p.86). Porém há certa dificuldade, quando o estudo é na língua brasileira de sinais, sendo que deve marcar (V) para as afirmações VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS:

- () Um problema dos estudos morfológicos na Libras está na tradição decorrente do estudo das línguas orais, sendo esse um fator que dificulta a revisão e adoção de novas posições.
- () Um problema dos estudos morfológicos na Libras está na omissão que se mostra na falta de condições de investigação pela abrangência de aspectos a serem analisados e na carência de evidências empíricas e teóricas.
- () Um problema dos estudos morfológicos na Libras está na pesquisa, que deve ser mais de cunho lingüístico do que pedagógico, ou seja, não pode ser controlada ou restringida por questões relacionadas com o ensino da língua.
- () Um problema dos estudos morfológicos na Libras está na nomenclatura a ser empregada. É preciso definir a busca por universais lingüísticos compartilhados entre línguas de sinais e línguas orais.

- A) V-F-F-V
- B) V-V-V-V
- C) F-F-F-F
- D) V-F-V-F
- E) F-V-V-F

38ª Questão - De acordo Quadros (2004), sobre língua e linguagem assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Do grau de flexibilidade e versatilidade: segundo Lyons (1981), a língua (e não a linguagem) pode fazer referência ao passado, presente e futuro, a realidades remotas em relação à situação de enunciação, até mesmo a coisas que não existem.
- B) Da dupla articulação: isoladamente, cada fonema (ou unidade) das línguas humanas é normalmente sem significado. O significado é adquirido apenas quando há combinação entre os outros fonemas: *f, g, d, o, a* separadamente nada significam, mas quando combinados adquirem significado (*fogo, dado, gado, fado*). A organização da língua se dá em duas camadas: a primeira, a dos sons, que se combinam e formam a segunda, a de unidades maiores.
- C) Da arbitrariedade: no que diz respeito à língua, a arbitrariedade se restringe à ligação de forma e significado. Segundo Chomsky (apud QUADROS, 2004), os seres humanos não são geneticamente dotados de um conhecimento dos princípios gerais ditos arbitrários, que determinam a estrutura gramatical de todas as línguas.
- D) Da descontinuidade: ela se opõe à variação contínua. As palavras que diferem de maneira mínima na forma normalmente apresentam uma diferença considerável no significado. Por exemplo, as palavras *faca* e *fada*.
- E) Da criatividade/produtividade: Chomsky (apud QUADROS, 2004) coloca que complexidade e heterogeneidade são regidas por regras dentro dos limites estabelecidos pelas regras da gramática, que são em parte universais e em parte específicos de determinadas línguas. Os falantes nativos de uma língua têm a liberdade de agir criativamente, construindo um número infinito de enunciados. O conceito de criatividade regida por regras é muito próximo do de produtividade e teve grande importância para o desenvolvimento do gerativismo.

39ª Questão - “Todo mundo sabe que os surdos-mudos são seres inferiores sob todos os aspectos: só os profissionais da filantropia declaram que eles são homens como os outros. Pois o surdo, semelhante (...) ao homem sem palavra dos tempos pré-históricos, mais para trás ainda já que ele não escuta, passa entre seus semelhantes (...) sem escutá-los, sem compreendê-los: tudo que é humano lhe parece estranho. Eu não vou me deter, neste momento, nas condições determinantes da surdo-mudez, lesões no cérebro, do ouvido interno, etc., hereditárias entre os nascidos surdos, adquiridas entre outros (por causa da meningite, febre tifóide, de convulsões, etc). Nesses últimos casos, deve haver uma pré-disposição especial: a hereditariedade, disso não há dúvida, domina e dirige toda biologia. Não se trata de estabelecer uma comparação entre os criminosos e os surdos-mudos, mas com efeito, em todos os casos dessa ordem, a degenerência hereditária é o fator dominante. (Trecho de documento publicado no final do século XIX, em defesa de uma educação oral para surdos, Grémion, 1991, p. 197 apud Lulkin, 1998).”

Pensando num discurso biomédico e numa pedagogia ortopédica, observe as questões abaixo e assinale a CORRETA:

- A) A ciência biomédica talvez tivesse o melhor projeto, a melhor execução, a sua utilidade maior para a sociedade era aprofundar os conhecimentos sobre o corpo para curar a moléstia e reabilitar o indivíduo. Essa ciência perdura até os dias atuais, já que não avançamos em nossas políticas lingüísticas, uma vez que não contamos com leis e decretos relacionados a LIBRAS.
- B) A Língua de Sinais passa a ser celebrada após o Congresso de Milão uma vez que foi deliberado no referido congresso que o método gestual deveria ser o método utilizado em todas as escolas de surdos.
- C) A repressão autorizada pelo congresso de Milão foi legitimada pela nova ciência da raça, especialmente a disciplina da Antropologia. Em 1868, Paul Broca, o fundador da Sociedade Antropológica Parisiense, diz que nenhum conhecimento humano que forneça dados sobre a história do homem e da sociedade humana pode ser excluído da Antropologia. Assim, as classificações antropológicas do século XVIII para o indivíduo surdo ganham nova força, definindo a linguagem dos sinais como uma forma de sobrevivência atávica da era primitiva do homem, fazendo com que as resoluções do Congresso parecessem razoáveis e progressistas.
- D) Na prática escolar, após o Congresso de Milão de 1880, os professores surdos foram contratados para trabalhar o método dos sinais metódicos introduzidos pelo Abade L'Epée no Instituto Nacional dos Jovens Surdos de Paris.
- E) A partir de 1880, o controle sobre os estudantes surdos, o conhecimento e as disposições sobre a sua educação- clínica, consultórios, escolas, institutos, centros profissionalizantes- passam do domínio dos cientistas e médicos para professores e familiares.

40ª Questão - De acordo com Quadros (2004), pelos estudos morfológicos, é CORRETO afirmar que:

- A) Apenas as línguas orais incorporam em seu vocabulário palavras estrangeiras, que são consideradas como empréstimos lingüísticos.
- B) A Língua de Sinais pode ser reduzida a soletração manual.
- C) De um modo geral, todas as línguas, orais ou de sinais, incorporam em seu vocabulário palavras estrangeiras, que são consideradas como empréstimos lingüísticos.
- D) Apenas as línguas de sinais incorporam em seu vocabulário palavras estrangeiras, que são consideradas como empréstimos lingüísticos, tal como o sinal NUN, que é derivado da soletração N-U-N-C-A.
- E) A soletração manual é uma representação direta do português.

41ª Questão - O trabalho do intérprete de língua de sinais está completamente relacionado à concepção de surdez. Pensando nas concepções que permeiam o trabalho do intérprete, marque a opção INCORRETA:

- A) De acordo com Lulkin (1998), no final do século XIX, os surdos eram vistos como sujeitos a serem corrigidos, uma vez que práticas ortopédicas foram assimiladas pelas práticas educacionais e pelas escolas de surdos.
- B) Os surdos são pessoas produtivas que fazem seus movimentos sociais em busca de reconhecimento da Língua de Sinais nos espaços como um direito.
- C) As narrativas surdas apontam para os surdos como sujeitos sem auto-estima, carentes e que constantemente buscam o ouvir como possibilidade de ser/estar no mundo.
- D) De acordo com Vieira-Machado (2008), diferente do sentido de *deficiência* que se quer imprimir ao povo surdo, representando-o por uma história marcada pelo corpo danificado, há uma história contada por esse povo que traz as marcas do movimento e da resistência a essas representações estereotipadas.
- E) Santos e Massuti (2008) acreditam na zona de contato como fator relevante para o trabalho do tradutor, por afirmarem que os surdos fazem parte de um grupo cultural distinto dos ouvintes, por isso os intérpretes devem constantemente buscar essas zonas de contato.

42ª Questão - Tendo como mote os aspectos culturais envolvidos nas zonas de contato entre surdos e ouvintes, marque a opção CORRETA:

- A) Entre surdos e ouvintes não há a necessidade de reconhecer as zonas fronteiriças de contato e as linhas de diferença que se fazem no decorrer do processo, e ainda não se deve tentar neutralizá-las com um pseudoapaziguamento. O tradutor deve atentar apenas a questão lingüística implicada no seu trabalho sem levar em conta as zonas de contato cultural. Pratt (1999) utiliza o termo “zonas de contato” para se referir ao “espaço dos encontros coloniais, no qual as pessoas geográfica e historicamente separadas entram em contato umas com as outras e estabelecem relações contínuas, geralmente associadas às situações de coerção, desigualdade radical e obstinada”.
- B) Já há uma empatia total da sociedade para perceber a posição tensa dos intérpretes de Língua de Sinais em situações de interpretação simultânea e apoiar o trabalho desse profissional no cotidiano. A revisão de procedimentos daqueles que se valem de seu trabalho é fundamental e vem sempre acontecendo. Questionar-se a respeito de como é possível contribuir no jogo complexo da tradução/interpretação faz parte de uma desconstrução que tanto surdos quanto ouvintes precisam fazer, o que pressupõe um aspecto importante da ética na relação com o outro.
- C) O que está posto nesse campo teórico é que não existem tensões implicadas entre grupos culturais distintos. As relações podem até ser conflituosas, mas devemos conquistar o apaziguamento entre elas, o que é completamente possível.
- D) Não é incomum, por exemplo, a situação de intérpretes que, embora afeitos à cultura surda e fluentes em Libras, apresentam no momento de exposição pública uma sensação de desconforto e nervosismo para verbalizar o texto processado em Língua de Sinais. Esse é um fato que deve ser considerado, porque o grau de exposição do intérprete em termos lingüísticos e culturais durante seu ato performático pode afetar profundamente a subjetividade desse indivíduo, que, ao se sentir acuado diante das demandas das platéias surdas e ouvintes, só mostra o quão incompetente como profissional é, precisando urgente de uma formação, para que se sinta bem a vontade no ato tradutório visível.
- E) O projeto tradutório se articula em campos de saber que se inscrevem para além de questões lingüísticas. Há um conjunto de elementos que precisam ser pensados em relação ao que envolve a tarefa do tradutor. Muito mais que tentar um conjunto de equivalências que possibilitam o trânsito de significados, a tradução implica operações que afetam a subjetividade dos envolvidos e uma política cultural abrangente.

43ª Questão - Conforme Quadros (2004), “os classificadores têm distintas propriedades morfológicas, são formas complexas em que a configuração de mão, o movimento e a locação da mão podem especificar qualidades de um referente” (p.93). Sendo assim, é INCORRETO afirmar que:

- A) Classificadores são geralmente usados para especificar o movimento e a posição de objetos e pessoas, o tamanho e a forma dos objetos.
- B) Para se referir a pessoa, não é necessário nenhuma configuração de mão específica, ficando a cargo do sinalizador criar apenas os contextos.
- C) Para indicar que uma pessoa está em um labirinto, o sinalizador deve usar um classificador em que a configuração de mão (referindo à pessoa) move-se em ziguezague.
- D) Para descrever um carro andando, o sinalizador produz uma configuração de mão em “B”, por exemplo, que refere-se à veículo.
- E) Para se referir a um carro batendo num poste, o sinalizador produz uma configuração de mão em “5”, por exemplo, para se referir a um carro e o movimenta até a outra mão, com configuração de mão em “D” e ao tocar a outra mão, sinaliza o momento da batida.

44ª Questão - Tendo como base o texto de Santos e Massuti (2008), observe estas afirmações.

- I. Rodriguez (2001) afirma que nos séculos XVIII e XIX, em decorrência da revolução industrial, há maior crescimento nas cidades, trocando também as concepções acerca do trabalho e do papel das pessoas surdas na sociedade. Para evitar o isolamento dos surdos, segundo a autora, instituições com fins religiosos, educativos, sociais e de ajuda em geral ofereciam diferentes serviços para a comunidade surda. As pessoas que tinham contato com algum parente surdo assumiram o papel de “ponte” entre a comunidade surda e os ouvintes.
- II. Situação semelhante, no espaço familiar, aconteceu com os filhos ouvintes de pais surdos. Pela aquisição e fluência com que os filhos, em convivência com seus pais, tinham da língua, desenvolviam a atividade de interpretar, intermediando surdos e ouvintes. Esse fato nos é apresentado pelos CODAS, “ao relatarem à realidade de como era vista a função do ILS num passado não muito distante, em que a interpretação para surdos não era considerada uma profissão até 1964 e que os CODAS geralmente não eram pagos pelos seus serviços” (Wilcox, 2005, p.154).
- III. Nos Estados Unidos, a organização dessa categoria profissional se iniciou em 1964, quando um grupo de intérpretes de língua sinalizada estabeleceu o Registro de Intérpretes para Surdos. Esse registro assumiu a responsabilidade de formação, treinamento e avaliação, estabelecendo código de comportamento ético.
- IV. Já os intérpretes de Libras no Brasil, embora em proporções diferentes, apresentam um movimento organizativo que aos pouco vem ganhando fôlego em eventos tais como: *I Encontro Nacional de Intérpretes*, organizado pela Feneis no Rio de Janeiro em 1988, *II Encontro Nacional*, também, no Rio de Janeiro em 1992; *I Encontro Nordestino de Intérpretes de Libras*, realizado em João Pessoa, em 1998; *I Seminário de Intérpretes*, realizado em São Paulo, em 2001; *I e II Encontro de Intérpretes do estado de Santa Catarina*, realizados em Florianópolis, respectivamente, no ano de 2004 e 2005.

Baseando-se nessa trajetória histórica apresentada pelas autoras acima citadas, assinale a opção CORRETA:

- A) I, II e III estão incorretas.
- B) A opção IV está incorreta.
- C) I,II, III e IV estão incorretas.
- D) Apenas a opção II está incorreta.
- E) A opção I e II mostram uma realidade ainda existente nos dias de hoje no Brasil.

45ª Questão - Em sala de aula, os intérpretes de língua de sinais são expostos a situações diversas em que acaba por ter que tomar decisões constantemente. Além de passarem longas horas interpretando, o que complica a qualidade do trabalho. Quadros (2002) apresenta uma pesquisa realizada com amostras de interpretação realizada em sala de aula. Do lado esquerdo está a versão da língua-fonte (o português) e do lado direito a versão transcrita através de glosas da língua-alvo (a língua brasileira de sinais).

PORTUGUÊS	LIBRAS
E o que eu tenho?	Tem sinal (significado) MEU <HN>
Aquilo que tem significado para mim. O que não tem significado, eu não vou selecionar.	Aspas tem sinal meu <HN> Colocar Pegar Colocar Pegar
Como se forma isso?	
Então como é?	
Eu já tenho um conhecimento prévio e adquiero conhecimento novo.	Agora conhecer novo precisa Aprender melhor

(QUADROS, 2002, p. 70)

Essa mostra é de um tradutor após algum tempo no trabalho de tradução.

Sobre as constatações da pesquisa, marque a alternativa INCORRETA:

- A) À medida que o tempo passa, ganha-se qualidade na interpretação, uma vez que o ILS já está no processo e acostumado à linguagem.
- B) Os comprometimentos gerados, a partir desses problemas, são tão grandes, que as questões estruturais ficam em segundo plano. As estruturas lingüísticas utilizadas apresentam inadequações, mas o comprometimento no nível semântico é tão maior e as escolhas lexicais são tão equivocadas, que invisibilizam a análise no nível puramente estrutural.
- C) Há omissão de informação, quando se está muito tempo traduzindo.
- D) Há distorções semânticas e pragmáticas em menor ou maior grau do conteúdo veiculado na língua-fonte.
- E) Há simplificação da informação quando se está muito tempo traduzindo.

46ª Questão - De acordo com Quadros (2004), “os verbos na língua de sinais se dividem em pelo menos duas classes: os verbos sem concordância e os verbos com concordância. Os primeiros são aqueles que exigem argumentos explícitos, uma vez que não há marca alguma no verbo com os argumentos da frase (...). Por outro lado, os verbos com concordância estão associados a marcações não-manuais e ao movimento direcional (...), (p.156)”.

Marque a opção CORRETA:

- A) TER e FALAR são exemplos de verbos sem concordância.
- B) AMAR e CONHECER são exemplos de verbos com concordância.
- C) DIZER e AJUDAR não são exemplos de verbos com concordância.
- D) NAMORAR e PENSAR são exemplos de verbos com concordância.
- E) ENTREGAR e REMETER são exemplos de verbos sem concordância.

47ª Questão - Conforme Quadros (2004), “Fonologia das línguas de sinais é o ramo da lingüística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo modelos descritivos e explanatórios. A primeira tarefa da fonologia para línguas de sinais é determinar quais são as unidades mínimas que formam os sinais. A segunda tarefa é estabelecer quais são os padrões possíveis de combinação entre essas unidades e as variações possíveis no ambiente fonológico” (p.47).

Da identificação da estrutura e constituintes fonológicos, é CORRETO afirmar que:

- A) Stokoe (1960) propôs um esquema lingüístico para analisar a formação dos sinais e a decomposição de sinais em cinco principais aspectos: configuração de mão, locação da mão, movimento da mão, orientação da mão e expressão facial.
- B) Uma idéia que não seguiu adiante nos estudos fonológicos foi a de que configuração de mão, a locação e o movimento seriam unidades mínimas (fonemas) que constituem morfemas nas línguas de sinais, e ocorreriam de forma análoga aos fonemas que constituem os morfemas nas línguas orais.
- C) Os lingüistas que estudam a língua de sinais, encontram dificuldade em pesquisar sobre a fonologia da língua de sinais pelo fato de ter uma nomenclatura específica para os fonemas e por isso não corresponder a realidade das pesquisas no Brasil.
- D) Os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos, que se movimentam no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço.
- E) Uma das tarefas de um investigador de uma determinada língua de sinais é identificar as configurações de mão, as locações e os movimentos que têm um caráter distintivo. Isso, porém, não pode ser feito comparando-se pares de sinais que contrastam minimamente, pois é um método utilizado na análise tradicional de fones distintivos das línguas naturais.

48ª Questão - Segundo Vieira-Machado (2008), para além das críticas e das denúncias, os narradores apontam caminhos possíveis para uma outra inclusão desses sujeitos no sistema educacional atual.

Tendo como base a idéia de uma pedagogia surda apontada por Perlin (apud Vieira-Machado, 2008) marque a opção CORRETA:

- A) A pedagogia surda é uma grande utopia e jamais poderia ser colocada em prática, pelo fato de hoje estarmos lidando com uma política de inclusão do sujeito surdo no espaço escolar.
- B) Na pedagogia surda, criada por surdos, nem os intérpretes, como ouvintes, poderiam participar, sendo apenas dada aos surdos a possibilidade de ensinar os próprios surdos a sua língua e os conteúdos escolares em escolas de surdos.
- C) A pedagogia surda é uma pedagogia visual, porém criada por ouvintes, para que os surdos possam se beneficiar da língua de sinais na educação.
- D) De acordo com Perlin (2006), a pedagogia dos surdos propõe questões relevantes à maneira de pensar o surdo como sujeito de sua própria história. Essa pedagogia traz alguns elementos pedagógicos fundamentais para a discussão de seu lugar na educação dos surdos. Esses elementos não esgotam a discussão, mas dão o pontapé inicial: 1) enfatizar o fato de “ser surdo”; 2) conservar a identidade como povo surdo; 3) exaltar a Língua de Sinais; 4) transmitir valores culturais; 5) constituir a interculturalidade.
- E) Na proposta educacional dos narradores surdos, a inclusão é fundamental, com intérpretes de língua de sinais e com colegas ouvintes. Por isso os mesmos querem ir para as escolas de ouvintes.

49ª Questão - O oralismo representa uma corrente teórico-metodológica que tem, como principal característica, o ensino da oralidade às pessoas surdas no âmbito educacional. Com o passar dos séculos, os surdos foram relegados a sub-humanos, por se acreditar que a Língua de Sinais não se tratava de uma língua, mas gestos sem sentido ou significado e, por isso, o oralismo foi ganhando força.

Baseada nessa afirmação acima e no texto de Vieira-Machado (2008) observe as afirmações abaixo e marque a CORRETA:

- A) Segundo Vieira-Machado (2008), os surdos capixabas sempre iniciavam suas narrativas comentando sobre a repressão ao uso da língua de sinais, o que confirma que a repressão a ela fez com que os surdos nunca a utilizassem em espaço algum.
- B) Com a supressão do uso da língua de sinais, os surdos capixabas nunca a aprenderam e, até hoje, não está inserida nos contextos educacionais.
- C) Quando os surdos contam suas histórias, demonstram conhecer bem suas angústias, compartilham suas questões, porém são histórias individualistas que não cooperam para um movimento surdo maior.
- D) Os surdos apresentam suas críticas ao currículo da escola oralista, afirmando que o mesmo é ofertado de forma minimizadora, infantilizada, e isso os desagrada profundamente.
- E) Ao falar do oralismo, muitos surdos culpam os intérpretes pela ausência de apoio a língua de sinais e pelo afinamento desses profissionais ao discurso do oralismo. Por isso os surdos em suas narrativas não querem os intérpretes nos espaços escolares.

50ª Questão - Segundo Quadros (2004) sobre sintaxe, “Na língua de sinais brasileira, o sinalizadores estabelecem os referentes associados à localização no espaço, sendo que tais referentes podem estar fisicamente presentes ou não” (p.130). Sendo assim, é CORRETO afirmar que:

- A) Depois de serem introduzidos no espaço, os pontos específicos podem ser referidos posteriormente no discurso. Quando os referentes estão presentes, os pontos no espaço são estabelecidos baseados na posição real ocupada pelo referente.
- B) O sinalizador ao introduzir no espaço os pontos específicos referidos ele pode mudar os referentes de lugar ao longo do discurso.
- C) Depois de serem introduzidos no espaço, os pontos específicos não podem ser referidos posteriormente no discurso. Já que a língua de sinais é visual, quando os referentes estão ausentes, os pontos no espaço não devem ser estabelecidos.
- D) O sinalizador não pode apontar para si indicando a primeira pessoa, para o interlocutor, indicando a segunda pessoa, e, para os outros, indicando a terceira pessoa pois se configura uma falta de educação o apontar.
- E) O sinalizador não pode estabelecer referentes por apontamento, pois fere as relações sociais (de etiqueta) estabelecidas pela comunidade surda.